



Mensagem

WebMail

[SAPÓ](#) · [Homepages](#) · [Mensagem](#) · [Desporto](#) · [Música](#) · [Shopping](#) · [Notícias](#) · [Jogos](#) · [Forum](#) · [E-Mail](#)

LUSOMUNDO

JORNAL DO FUNDÃO

DN MADEIRA

AÇORIANO ORIENTAL

CLASSIFICADOS

Publicações

Lojas e Serviços

LUSOMUNDO

TSF

DN

JN

NATIONAL GEOGRAPHIC

CLASSIFICADOS

Jornais Regionais

Lojas e Serviços

LUSOMUNDO

CARTAZ

BILHETEIRA DE CINEMA

NLIVROS

VÍDEOS

JOGOS

CLASSIFICADOS

Jornais Regionais

Publicações

## Temperatura

Lisboa MIN 11° MAX 15°

Porto MIN 9° MAX 12°

## Hora de Portugal Continental

11:26

Director Mário Bettencourt Resendes

Director Adjunto António Ribeiro Ferreira

 Terça  
Feira  
10 de  
Dezembro  
de 2002  
edição  
n.2536

# Diário de Notícias

[HOME](#) | [DEBATES NO DN ONLINE:](#) | [NACIONAL](#) | [INTERNACIONAL](#) | [SOCIEDADE](#) | [REGIONAL](#) | [DESPORTO](#) | [NEGÓCIOS](#) | [ARTE E MÉDIA](#) | [BOA VIDA](#) | [TV RÁDIO](#) | [ÚLTIMA HORA](#) | [OPINIÃO](#)

## CIÊNCIA

 Mande este artigo  
para alguém.  
Salvar para ler depois

## Euforia da energia eólica

### PAULA FERREIRA

Os produtores de energia eólica entupiram a Direcção-Geral de Energia (DGE). Perante o número de processos de candidatura para instalação de novos parques, que representam cerca do dobro da capacidade de recepção do que é previsto disponibilizar até final da década, a DGE decidiu rejeitar novos processos de candidatura. Assim, no passado dia 22 de Agosto, aquela direcção-geral emitiu um despacho onde informa que «não poderão ser apresentados pedidos de informação prévia relativos a projectos de produção de energia eléctrica por via eólica».

Se a DGE aprovasse todas as candidaturas recebidas no início deste ano \_ cerca de 440 \_ teríamos 7000 MW de energia produzida a partir do vento, quando as estimativas mais favoráveis não ultrapassam os 2000 MW. O que leva a concluir que muitas das candidaturas poderão ser especulativas, apresentando estimativas de produção muito superiores às efectivas potencialidades. Para além disso, segundo despacho da DGE, «a capacidade de recepção de parte das zonas de rede encontra-se saturada», ou seja, a rede eléctrica nacional (REN) não tem capacidade de integrar no sistema uma quantidade tão grande de energia.

Resta, por outro lado, saber qual a quantidade de energia produzida a partir de fontes renováveis que o País necessita para atingir a meta estabelecida pela União Europeia. Álvaro Rodrigues, do Instituto de Engenharia e Gestão Industrial (INEGI) da Universidade do Porto, pergunta «quanto é preciso produzir de eólica para atingir

os 39 por cento que Portugal assumiu obter até 2010?». A resposta é ainda uma incógnita. Para o investigador, que admite um crescimento anual do consumo de energia da ordem dos cinco por cento, será necessário dar um salto de gigante, passando dos actuais 150 MW para os 4000. Todavia, se Governo decidir construir a barragem do Alto Sabor, como tudo indica que venha a acontecer, é mais um grande empreendimento hidroeléctrico, em local por definir. Álvaro Rodrigues estima ser necessário produzir 3000 MW de energia a partir do vento.

As previsões actuais da DGE apontam para 2350 MW até 2007, prevendo-se acompanhar essa subida com um investimento capaz de aumentar a capacidade de escoamento da rede, aliás uma das principais reivindicações dos produtores de energias renováveis. Nuno Ribeiro da Silva, antigo secretário de Estado da Energia, recorda «ter havido nos últimos anos um abrandamento sensível da EDP no investimento». No entanto, o aparecimento de produtores independentes e a instituição do mercado ibérico de energia obrigam, segundo o actual administrador da Somague Ambiente, a que «a REN faça um esforço muito concentrado de investimento» com reflexos na qualidade técnica da rede.

O problema, neste momento, segundo vários especialistas do sector contactados pelo DN, tem a ver com a forma como são emitidas as licenças: «Sem critério», afirmam. Contestam o método de aprovação de candidaturas em vigor na DGE, feito por rateio sem ter em conta a qualidade do projecto. No futuro, podemos deparar com um cenário em que temos licenças emitidas para locais onde nem sequer existe vento. Álvaro Rodrigues diz que «não é feita nenhuma análise à qualidade dos projectos», o que significa que «se perdeu uma boa oportunidade de triagem, atribuindo licenças a gente que ainda não fez qualquer estudo de viabilidade técnica». O DN tentou contactar a DGE, mas tal não foi possível.

Tendo o rateio por critério, «a DGE, perante duas candidaturas com previsões de produção da ordem dos 300 MW, se naquele local a rede tiver apenas capacidade de absorção de 100, atribui 50 a cada um dos promotores, sem ter em conta a qualidade de cada projecto». Ou seja, acaba por ser indiferente se um dos promotores já fez estudos da qualidade do vento ou que tecnologias pretende utilizar. Pode mesmo acontecer o caso de um dos promotores contemplados não ter sequer terrenos para implantar o parque.

Uma situação que, no entender de Nuno Ribeiro da Silva, deve ser repensada. O administrador da Somague Ambiente considera que a DGE está a confiar na «honestidade dos proponentes», uma vez que «não há capacidade física para fazer confirmações *in situ*». Defende, contudo, penalizações para os que «apresentem projectos especulativos, sem credibilidade. Neste caso, afirma, «devia-lhes ser vedada a possibilidade de obterem novas licenças». É, sublinha, «a única maneira de contrariar os que utilizam manobras oportunísticas» para entrar num mercado em franca expansão.



Navegue no DN	Serviços	Lotaria	Farmácias	Cinemas	Horóscopo	Meteorologia
Agenda Cultural	Guia TV	Meu caro DN	Debate	Cartas	Opinião sobre o DN	Email do Provedor
DN Interactivo	TalkNet	Chat do Dia	Inquérito	Newsletter	Suplementos	Negócios
DN Jovem	Arquivo DN	Documentos DN	Edições Anteriores	Ficha Técnica	Tab. de Publicidade	

HOME | **DEBATES NO DN ONLINE:** | NACIONAL | **INTERNACIONAL** | SOCIEDADE | REGIONAL | DESPORTO | **NEGÓCIOS** | ARTE E MÉDIA | **BOA VIDA** | TV RÁDIO | **ÚLTIMA HORA** | OPINIÃO

 JORNAL DO FUNDÃO	DN MADEIRA	AÇORIANO ORIENTAL	CLASSIFICADOS	Publicações	Lojas e Serviços		
 TSF	DN	JN	NATIONAL GEOGRAPHIC	CLASSIFICADOS	Jornais Regionais	Lojas e Serviços	
 CARTAZ	BILHETEIRA DE CINEMA	NLIVROS	VÍDEOS	JOGOS	CLASSIFICADOS	Jornais Regionais	Publicações

Produzido por  Digital Branding



Multimedia

Copyright © 1995,2002 Diário de Notícias, SA  
Todos os direitos reservados . Regras de acesso  
webmaster@dn.pt | Ficha técnica

